

O Arquito



OS 6 ANOS DA UNIFICAÇÃO PAULISTA

EDIÇÃO Nº 29.
2 DE FEVEREIRO DE 2026

Sumário

Editorial	3
O Trono do Arenito	4
A Voz do Trono de Arenito	5
Crise no Reino do Manso	6
Ventos da Aristocracia no Micromundo	7
Dica Cultural	9
Lascas de Arenito	9

Editorial

Paulistas!

A edição nº29 do Arenito é em comemoração do 6ºano da Unificação Paulista, comemorada no último dia 17 de janeiro. Em todos os nossos eventos comemorativos costumamos fazer um balanço geral de como as coisas têm se transcorrido em nosso Reino, bem como em um cenário geral do micronacionalismo.

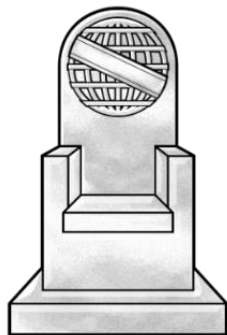
Nosso sexto aniversário tem sido marcado por uma reativação dos órgãos de governo, por meio da Criação do Porta Voz do Trono do Arenito e a nomeação de Arautos da União, o que tem prenunciado um novo ciclo de atividade em nossa nação. No plano externo, a reativação de nossos contatos diplomáticos com as nações amigas tem sido um bom agouro, bem como a movimentação dos nossos parceiros em seus parlamentos nacionais.

O Cenário se desenha como positivo, mas não sem desafios, como os enfrentados pelos nossos parceiros manseanos que enfrentam uma nova Crise Política que ainda não tem data de resolução, bem como da Comissão Internacional do Tratado de Queluz que se tornou inoperante.

O sexto ano da Unificação vai colocar novos desafios ao Trono do Arenito. Cabe a nós paulistas nos unirmos em torno do Cetro de Sua Majestade Real e Paulista para mais um ano desafios.

Viva o Reino Unido de Bauru e São Vicente!

Via Sua Majestade Real e Paulista!



O Trono do Arenito

O Trono do Arenito continua vigilante nos seus deveres constitucionais. Entretanto Sua Majestade Real e Paulista teve uma grande adversidade de saúde desde nossa última edição. No mês outubro passado, SMRP foi internado por 5 dias na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital da Beneficência Portuguesa, no condado das cerejeiras com quadro grave de Trombofilia na Veia Porta e Mesentérica Superior.

Neste período, dada a emergência não foi possível a emissão de um decreto Real estabelecendo a Regência, mas S.A.S. o Príncipe de Ribeirão Preto ficou a par dos acontecimentos e estava de sobreaviso caso o pior acontecesse. Felizmente SMRP teve pronta recuperação ainda em outubro e agora

segue em tratamento fora de uma unidade hospitalar.

Neste meio tempo vários projetos do Reino que dependeriam de SMRP ficaram parados, e só agora neste mês de janeiro puderam ser retomados. Em especial a Criação de um novo braço executivo do Reino Unido sob comando do Segundo Infante Paulista, o Duque de Campinas, sob o nome de Porta Voz do Trono do Arenito.

A Criação do Cargo de Porta Voz, assessorado pelos Arautos da União Paulista tem prometido imprimir uma nova dinâmica ao Reino que ainda precisa se provar. Isto posto Sua Majestade Real e Paulista está otimista com os próximos passos de seu novo Governo.

A Voz do Trono de Arenito

A Voz do Trono de Arenito tomou posse no começo de janeiro, com a tomada de posse de Dom Hiran Miguel Domingues Bueno-Toniato, 2º Infante Paulista, como Porta Voz do Trono do Arenito. Seus primeiros passos a frente do executivo da União Paulista foi organizar a voz em duas secretarias:

A Secretaria de Assuntos internos, que foi ocupada por Henrique Louis de Bragança e Feitos Saxe-Coburgo Gotha Mompean, baronete de Bom Jesus do Livramento, sob a designação de Arauto da União para Assuntos Internos.

A Secretaria de Assuntos externos, que foi ocupada por Murat Enrico Pestana Mompean sob a designação de Arauto da União para Assuntos Externos.

A Voz e Sua Majestade Real e Paulista reuniram-se no último dia 24 de janeiro e traçaram as diretivas do ano tanto internamente, buscando

mecanismos de reativar as atividades internas do Reino, quanto externamente visando a reinserção mais ativa do Trono de Arenito no cenário internacional.

A Principal meta deste novo governo é a reativação do braço legislativo do Reino, o Conselho Supremo.

Dado o aproveitamento da reunião, ela se encerrou com tom positivo. Sua Majestade Real e Paulista foi cuidar dos seus afazeres domésticos e o cafezinho pós reunião foi servido na Ilha Porchat.

Ao longo da última semana, SMRP e a Voz trocaram conversas sobre projetos em andamento, bem como impressões dessa primeira semana do Braço Executivo do Reino.

Mantendo-se o atual ritmo de atividade o futuro parece bem promissor.

Avante Paulistas!

Crise no Reino do Manso

Nossa Monarquia Irmã, o Reino do Manso se encontra em Estado de Crise Política.

Tudo começou por conta da não realização das eleições de dezembro, dado que os partidos políticos listados não apresentaram candidaturas em tempo Hábil, o que fez com que o Reino ficasse ao mesmo tempo sem um parlamento eleito, bem como sem um primeiro-ministro.

O único poder ativo era o Tribunal Régio, que não detêm poderes políticos e um Senado inoperante. Agravando-se a situação a constituição Manseana confere poucos poderes a Rainha, tornando o processo de resolução da crise institucional mais custosa.

Pelo visto as previsões mais sombrias desta gazeta, em seu número 28 se realizaram, infelizmente.

A fim de contornar a crise, Sua Majestade a Rainha indicou um primeiro-ministro

provisório, seguindo os tramites da carta constitucional, uma vez que a Presidente do Senado e o Presidente do Tribunal Régio estavam indisponíveis para assumir o governo. Tumultuando o processo o incompetente ex-primeiro-ministro, responsável pela crise, tentou entrar com um mandado de segurança a fim de estender seu mandato, contudo, sem sucesso, dado que o Régio Tribunal não iria conceder com uma extensão de um mandato descaradamente ilegal.

À frente do governo provisório, o Príncipe Miguel colocou em prática o Censo, atrasado por negligência do governo anterior e essencial para a realização das eleições.

O Próximo passo de resolução da crise é a Reunião do chamado Guará, órgão de revisão constitucional do Reino do Manso, cujo desenrolar ainda é

desconhecido, dado que é a primeira vez que o órgão se reúne. Outra possível solução da Crise são as novas eleições que foram convocadas pela Rainha.

É desejo deste Reino Unido que a crise tenha resolução rápida, um Reino do Manso inoperante não interessa a ninguém no micromundo civilizado.

Ventos da Aristocracia no Micromundo

Se por um lado em nossa nação irmã a democracia vai mal, com nossos irmãos europeus a aristocracia parece estar indo muito bem.

Tanto na França quanto na Alemanha observamos nas últimas semanas a abertura de seus parlamentos, que embora indicados por suas respectivas majestades, tem tido alto grau de participação de seus cidadãos.

De forma que votações têm sido feitas que tem impactos tanto simbólicos quanto práticos. Por exemplo:

1- A criação de um regimento interno ao conselho de notáveis no Reino da França

2- Eleição do Presidente do Reichstag na Alemanha.

Ambos os casos são exemplos claros de parlamentos aristocráticos em pleno funcionamento.

O elemento aristocrático de ambos, entretanto tem imprimido uma pompa que faz falta as democracias. Há decoro.

Claro o decoro em si não é sinônimo de virtude, mas uma condição *Sine Qua Non* para que ela exista. Dado que o decoro gera solidariedade e respeito entre os membros dos parlamentos, mesmo entre rivais.

Entretanto, a Falta de decoro, de nobreza, tem gerado um tipo de dissenso social que em comunidades como as nossas que são pequenas, tem levado não a discordância saudável, mas a dissolução do tecido social e dos governos.

Um elogio aos governos aristocráticos, neste caso é necessário, mas como ponto de passagem até conseguirmos a democracia plena, objetivo de todos as nações que alcançaram a maioria.

Na falta de uma democracia plena, cabe aos Aristocratas assumirem um verdadeiro governo de notáveis, de elites, que protejam os direitos dos mais frágeis, que tenham a humildade de escutar os povos, e se sobrepor a quaisquer poderes mesquinhos que tentem capturar o Estado.

Quando o conselho de notáveis da França defendeu a igualdade de direitos entre os

cidadãos nato e os de dupla cidadania, se defendeu os direitos de todos.

Quando o Reichstag se organiza em Armonia garantindo a participação dos partidos de maioria e minoria em suas secretarias se dá o melhor dos exemplos.

O Conselho Supremo do Reino Unido de Bauru e São Vicente já foi um desses exemplos de virtude na defesa de direitos das minorias.

Que os ventos das aristocracias animem a União Paulista.

Ela precisa que seu sistema partidário alicerçado no Partido Imperial Buenista e na União Democrática Paulista voltem a funcionar.

Dica Cultural

A dica cultural da edição é o comentário de Pedro Dória do Canal o Meio onde se explica as principais ideologias do mundo contemporâneo, o Liberalismo; o Socialismo; o Conservadorismo:

<https://www.youtube.com/watch?v=3hprMtT4YQs>

Lascas de Arenito

- Os chuveiros não se trocam sozinhos, não é mesmo?
- Há gente que não faz nada e acha que faz tudo. Lamentável.
- A Falta de decoro com a Nobreza é sinônimo de falta de caráter.
- Cuidado com o que deseja, você pode conseguir.
- Em momentos de Crise é necessário firmeza, não timidez, nas decisões.
- As vezes nossos atos de vontade não são o suficiente, nem o nosso trabalho. Há coisas que simplesmente estão fora do nosso controle.

O *Arenito* é Produzido e distribuído pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do Reino Unido de Bauru e São Vicente



O Departamento de Imprensa e propaganda é agência subordinada ao Serviço Autárquico Bauru-vicentino de Retransmissão de Informações Nacionais (S.A.B.R.I.N.A.)

